

Mãos à obra

Vamos descobrir o Museu!

Publicação de conteúdos
e atividades para **crianças**



Museu de Arte Popular
JOSÉ HERNÁNDEZ





Seja bemvindo!

Queria te contar algumas coisas
a respeito do nosso museu

Queres ouvir?



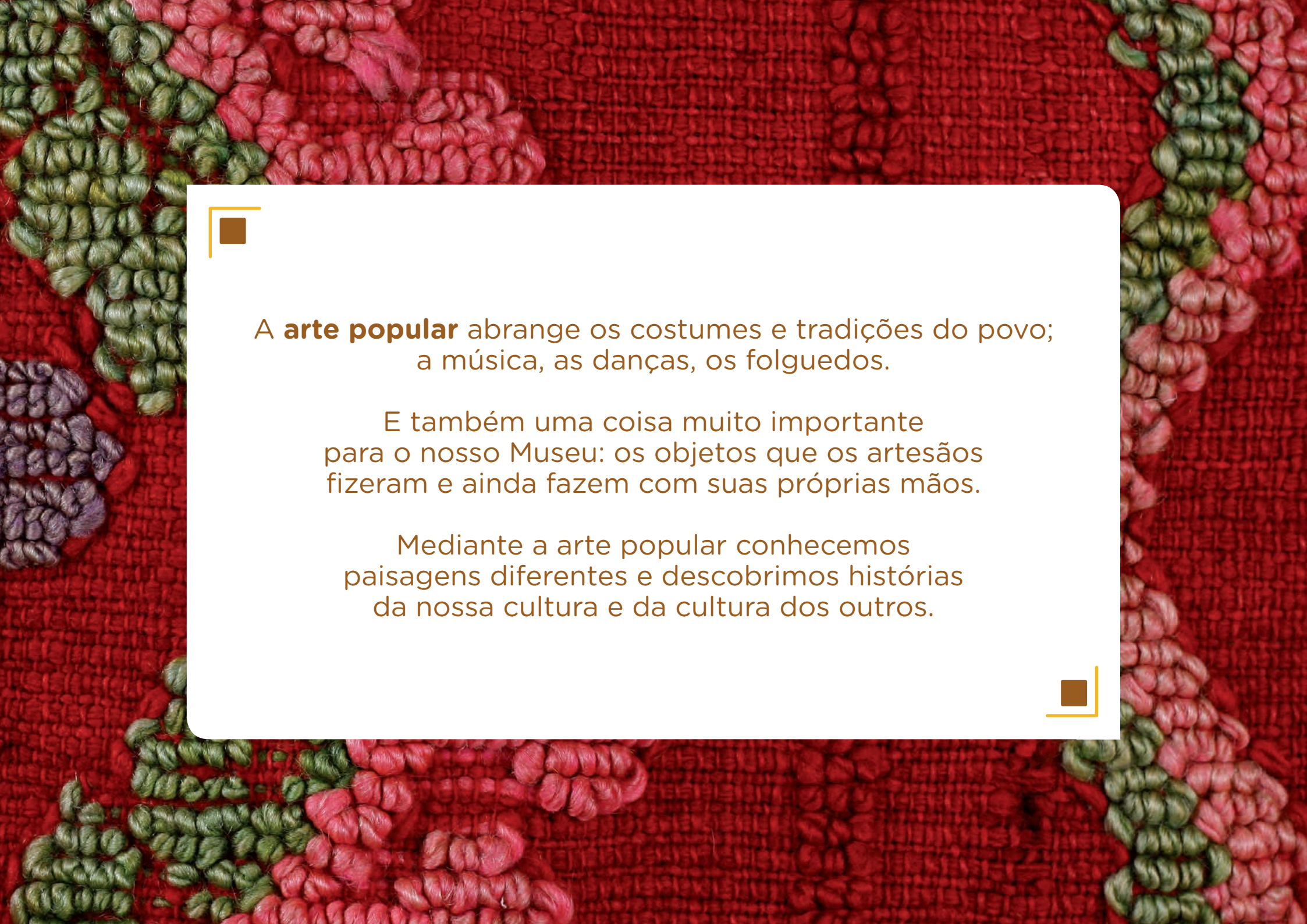
Mas
Cadê os dinossauros?

Não tem!

**Este é o Museu de Arte Popular
José Hernandez!**

Uhum... mas
o que é arte popular?





A **arte popular** abrange os costumes e tradições do povo;
a música, as danças, os folguedos.

E também uma coisa muito importante
para o nosso Museu: os objetos que os artesãos
fizeram e ainda fazem com suas próprias mãos.

Mediante a arte popular conhecemos
paisagens diferentes e descobrimos histórias
da nossa cultura e da cultura dos outros.







José Hernández

Este Museu aqui chama-se José Hernandez. Quer saber quem ele foi?

Ele foi jornalista, professor, político, e o poeta que melhor soube interpretar o homem do campo.

Nasceu em 1834 e faleceu em 1886. Ficou famoso como autor do livro *Martín Fierro*.

Neste livro, ele contou, em forma de poesia, a vida do gaudério.

Uma das suas sentenças mais conhecidas é “os irmãos devem ser unidos,  esta é a primeira lei”.

Você sabia que José Hernández não morou aqui, e nem sequer conheceu esta casa?

O museu leva este nome porque era o nome da biblioteca que hoje podemos ver e visitar. Aqui encontramos um monte de exemplares de *Martín Fierro* em diversos idiomas, como inglês, árabe, hebreu entre outros, assim como em línguas indígenas, como por exemplo, o guarani.



O prédio

Este lugar era uma casa, não era um museu

Aquí morava Félix Bunge.

Ele gostava muito da arte popular argentina e queria que, quando morresse (o que aconteceu em 1935) sua casa virasse um museu.

Nesta casa havia vários cômodos, um salão para receber convidados, cozinha, quarto para passar roupa, biblioteca e vários dormitórios.

Detalhe: morava sozinho!!

Adorava boxe. Instalou, no seu jardim, o primeiro ringue da cidade de Buenos Aires onde treinava com um boxeador muito famoso chamado Luis Ángel Firpo.



Assim era a casa de Félix Bunge nos anos 1940.



Assim é o museu hoje.



No Museu tem muuuuuitas coisas

Podemos encontrar artesanato feito com diferentes materiais e que pertence a culturas, momentos históricos e regiões diferentes da Argentina.

Muitos desses objetos são tradicionais, outros contemporâneos
🗨️ alguns são dos índios mapuches, tobas e guaranis.





Carlos Daws foi uma pessoa inquieta e curiosa, que colecionava apetrechos que eram usados pelos homens do campo, os gaudérios. Então, durante 50 anos! ele foi montando uma grande coleção de cuias de prata, facas, ponchos, arreios entre outros objetos que hoje podem ser vistos no museu.



Veja se consegue!

Escreva o nome de cada peça de artesanato.
Nós ajudamos

É feito de lã, tecido em tear, e serve para quando está frio.

Verte-se água nela para beber uma coisa quente,
utilizando um canudo chamado bomba.

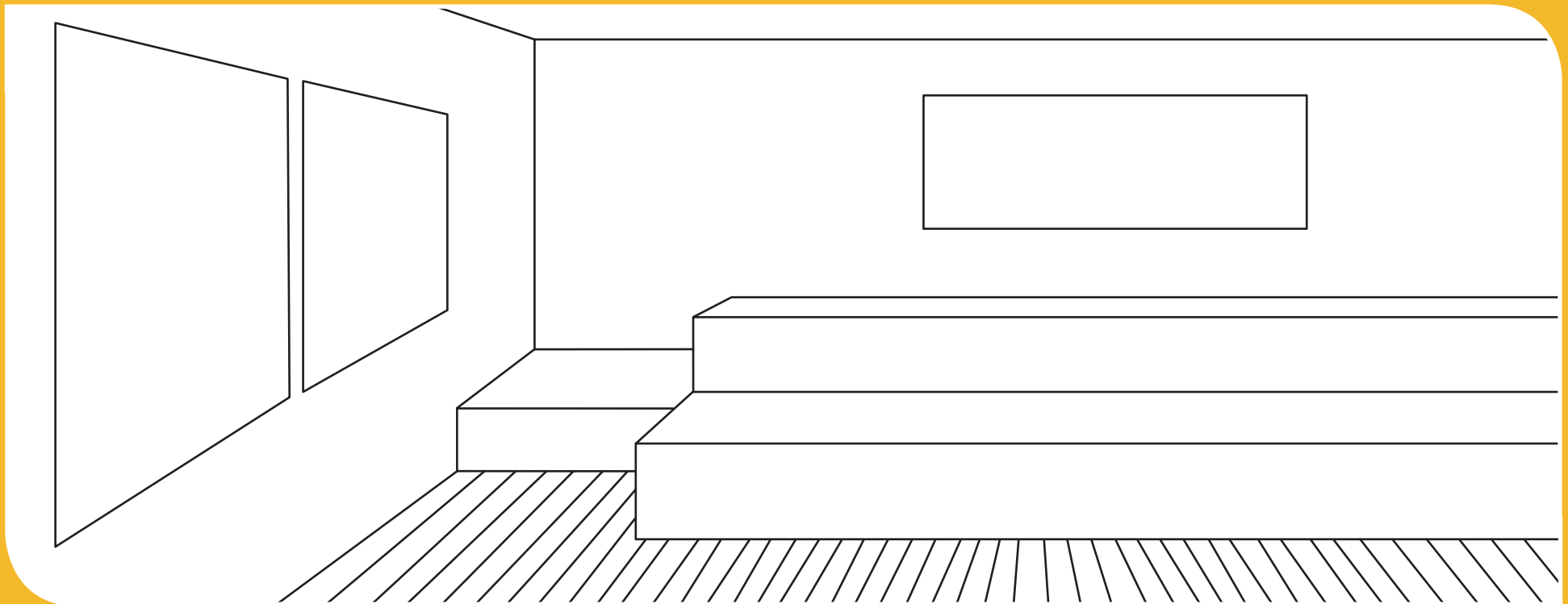
É de vime e, dentro, colocamos frutas, sementes ou flores.

Servem para tomar chá ou café, são feitas de cerâmica.



Monta tua própria expo

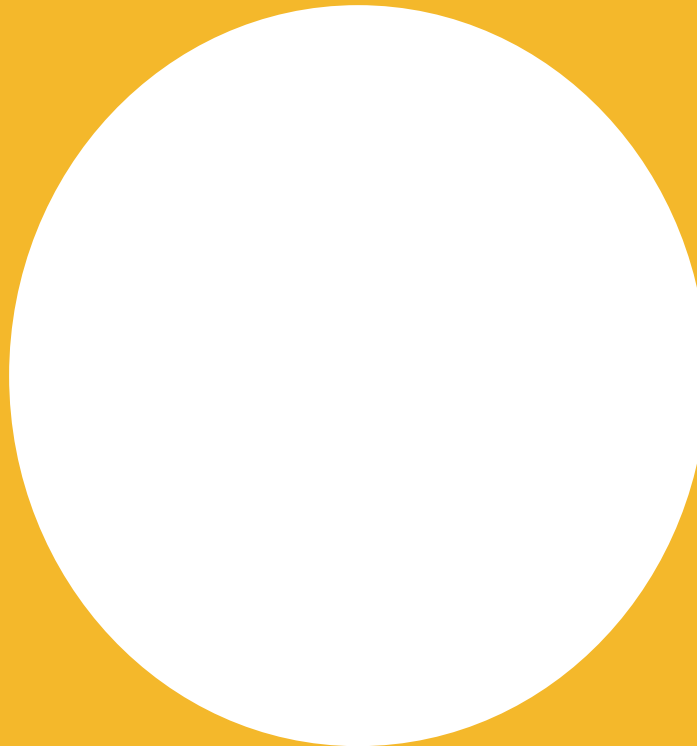
Desenha os objetos alocando os mesmos nas vitrines do jeito que tu mais gostar. Podes dividir por formas ou por cores; podem estar distribuídos na vitrine ou pendurados na parede





Máscaras

Desenha tua própria máscara para uma expo no museu.
As máscaras têm usos diferentes: algumas são usadas nas fantasias de carnaval, outras são utilizadas com finalidade religiosa ou ritual. Aquele que usa uma máscara brinca, por momentos, de ser alguém diferente de si mesmo.





Como foram feitos estes objetos?

Unir com flechas as peças de artesanato com as imagens da confecção das mesmas.

De onde são provenientes estes objetos?

De uma oficina de artesanato ou de uma indústria?







O que é uma peça de artesanato?

É um objeto feito com diferentes materiais extraídos da natureza, tais como barro, madeira, lã, metal, pedra, vidro ou papel.

Podem ser  muitas cuias de chimarrão, ponchos, brinquedos, cobertores... muitas coisas que usamos todos os dias.

Com certeza na tua casa tu tens artesanato!
Cada peça de artesanato é única e sua diferença com os objetos produzidos industrialmente reside em que estes últimos são feitos em grandes quantidades e são todos iguais.



No dia 19 de março é festejado o dia do artesão. Este dia coincide com o dia de São José, considerado o primeiro carpinteiro.

Você sabe a diferença entre um carpinteiro, um marceneiro e um artesão em madeira?

Um carpinteiro, por exemplo, faz uma escada dentro de casa; um marceneiro faz móveis e um artesão em madeira cria inúmeros tipos de objetos.

Foto: artesão **Hernán Lira**.



Todas as peças de artesanato deste museu são velhas?

Aqui encontramos artefatos feitos por artesãos há muito tempo,
mas também artesanato produzido agora, na atualidade.
Todas as peças têm um grande valor cultural e artístico.







Como é que os artesãos trabalham?

Desenh^o cada peça
e dedicam a ela muito tempo e energia.

Para poder fazer as peças aprenderam
a trabalhar os materiais, e a utilizar as ferramentas,
assim como as técnicas
para criar a obra que querem expor.
Muitos artesãos aproximaram-se do ofício por
curiosidade, levados pelos pais e avôs ou
por outros artesãos da comunidade.

Na atualidade existem
escolas que ensinam o trabalho artesanal.







Qual é a tarefa deste museu?

Colecionar, documentar, pesquisar, cuidar, exhibir e promover a arte popular argentina em suas diferentes variações.

Também documentar a vida dos artesãos do passado, e dos atuais.



Sabe como funciona a nossa casa?

Um artefato é incorporado à coleção de um museu quando é considerado importante pelo seu valor artístico e cultural, ou quando é representativo para a sociedade. Muitas peças aqui foram doadas por colecionistas conhecidos, como Carlos Daws e Guillermo Moores. Para que todos possamos ter acesso, são preparadas diferentes exposições.



2

O que acontece quando uma peça chega aqui?

Todos os dados são registrados, ela passa por uma revisão, é classificada e guardada. Se está danificada, é restaurada, quer dizer, nós consertamos ela. Desta forma, fica pronta para ser exibida numa exposição!

3

Como é montada uma exposição?

Numa exposição contamos histórias, como se fosse um conto, mas, em lugar de usarmos palavras, usamos objetos. Numa sala, arrumamos as peças de artesanato que escolhemos. Pintamos as paredes com cores, colocamos iluminação, elaboramos cartazes e acrescentamos fotografias e vídeos.





» O poço e o *fileteado* «

No jardim tem um poço desativado. Sabes para qué servia? Na época da colônia não havia torneiras. Era cavado um poço bem fundo e as pessoas pegavam água com um baldinho para beber, cozinhar e lavar.

Observou a decoração? Que figuras você identifica?

Esse tipo de desenho chama-se *filete* portenho, e é também arte popular! É característico da Cidade de Buenos Aires. Trata-se de linhas muito finas como arabescos em cores muito vivas, que transmitem alegria. Muito tempo atrás eram pintadas nas carroças puxadas por cavalos, depois nos ônibus de transporte coletivo. Hoje podemos ver o *filete* ornamentando bolsas, calçado, cartazes, tatuagens e...

Até um poço!



A biblioteca tem muitos livros sobre prataria, tecidos, temas referentes ao gaudério e ao campo, artesanato, arte popular e folclore.

Tem mais de 13.000 exemplares! Entre eles há também revistas, folhetos, posters e LPs.

Recebe a visita de muitos pesquisadores que vêm aqui fazer seus trabalhos.





Venha com a sua escola fazer um piquenique no jardim do museu!

O Museu também oferece outras atividades:

Os artesãos recebem as escolas.

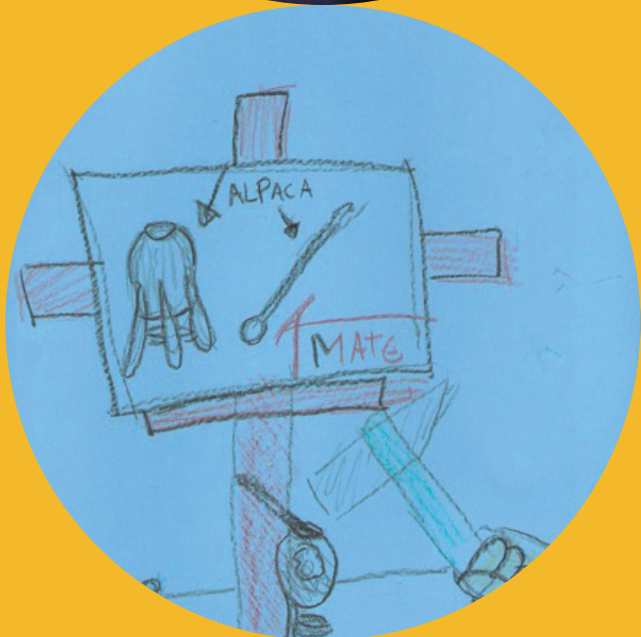
Consiste em fortalecer o vínculo dos alunos com os produtores de arte. Durante a visita os alunos poderão desfrutar ouvindo os mesmos, observar a confecção de uma peça, praticarem eles mesmos alguma técnica do processo ou assistir um vídeo sobre o trabalho artesanal realizado por pessoas que são referência no ofício.

Liga para nós no **4801-9019 ramal 213**

ou envia um mail a

visitasguiadas_hernandez@buenosaires.gob.ar

para acertarmos horários e propostas.



◆ ◆ ◆

Conheça a equipe que trabalha aqui!



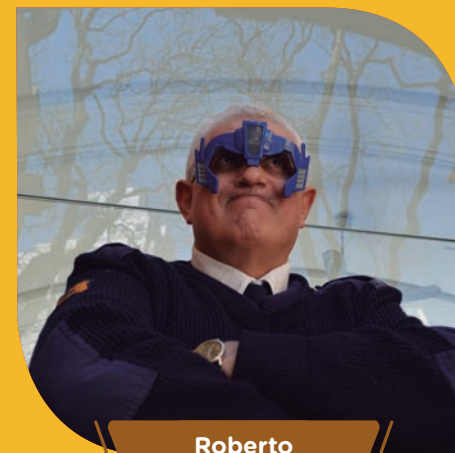
Felicitas
(Direção)



Inés
(Desenho)



Laura/Juliana
(Biblioteca)



Roberto
(Segurança)



Juan/Gustavo/Marcos
(Limpeza)



Fernando/Rubén/Héctor
(Conservação e montagem)



Abel
(Documentação)



Sandra, Lita y Sandra
(Fim de semana)



No andar de cima: **Mirta** (Pesquisa) **Camila** (Visitas guiadas) **Ale** (Administração) **Ana Clara** (Traduções)
Virginia (Recepção) / No térreo: **Analía** (Fotos e vídeos) **Paola** (Comunicação)

Teve gente tímida que não quis aparecer no folheto:
Patricia Andrés Fox, Liliana Landriel, Carolina Fierro Colom,
Vicente Tredici, Francisco Rojas y Oscar Schamme.

Agradecemos a **María Pía Falchi** pela leitura minuciosa.



Quer saber quem fez este folheto? / Coordenação geral e edição: Felicitas Luna /
Pesquisa e redação de conteúdos: Mirta Bialogorski y Paola Fritz / **Desenhos e propostas educativas:** Camila Feal /
Fotos: Analía Piombino / **Imprensa e tradução ao inglês:** Ana Clara Fridman / **Tradução ao português:** Margarita Barretto /
Desenho: Elena Abugauch



O que achou do nosso Museu?

O que você mais gostou?

Imaginava que teria tantas coisas?

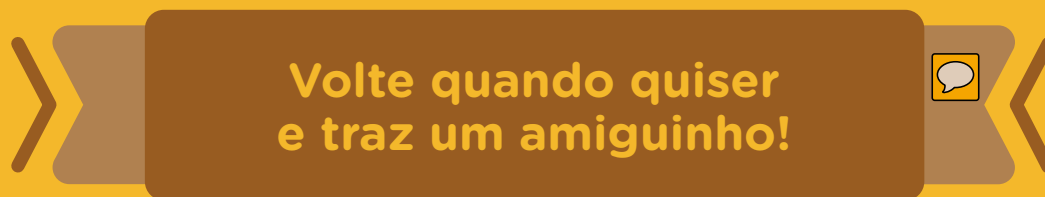




Imagem de capa: **“Stephen the chicken bank”** por **Maria José Cavallone**, 2008.
Cofrinho com estrutura de garrafas pet forrada com papel machê,
combinada com técnicas de modelagem em pasta de madeira.
Pés de madeira e cadarço de tênis de corda de violão. 30 cm. x 30 cm.
Coleção Museu de Arte Popular José Hernández.

Museos de Buenos Aires

Horacio Rodríguez Larreta

Chefe do Governo

Darío Lopérfid



Ministro de Cultura

Guillermo Alonso

DGPCHYM

Felicitas Luna

Diretora do Museu de Arte Popular José Hernández

Horário: terça a sexta de 13h00 a 18h45

Sábados, domingos e feriados de 10h00 a 19h45

Ingresso: \$ Quarta feira gratuito

Visitas guiadas para escuelas

Reservando previamente via: visitasguiadas_hernandez@buenosaires.gob.ar

Biblioteca: biblioteca_hernandez@buenosaires.gob.ar

Assita um video sobre o museu em: www.youtube.com/user/MAPJH

Museu de Arte Popular José Hernández

Av. del Libertador 2373 CABA (1425) Argentina

4803.2384 | 4802.7294

Info_hernandez@buenosaires.gob.ar

www.buenosaires.gob.ar/museojosehernandez



Buenos Aires Ciudad